



Título: Avaliabilidade do Programa Academia da Cidade do município do Recife-PE, Brasil.

Autores: Gisele Cazarin¹; Ana Cláudia Figueiró²; Sónia Ferreira Dias³

Afilições: ¹Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Rua dos Coelhos, 300, Boa Vista, Recife - PE, CEP: 50070-550; (81) 98803-5455.

²Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP). Rua Leopoldo Bulhões, nº 1480, sala 601, Manguinhos, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 21041-210; (21) 2598-2656.

³ Global Health and Tropical Medicine (GHTM). Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT). Rua da Junqueira 100, Belém 1349-008, Lisboa, Portugal.

Introdução

A promoção da saúde vem ganhando destaque na saúde pública, tendo como diretrizes o conceito ampliado e positivo da saúde e determinação social do processo saúde-doença. Iniciativas nacionais comunitárias de promoção de atividade física têm sido apontadas como práticas internacionalmente reconhecidas na PS e redução de doenças crônicas não transmissíveis. O município do Recife-PE adotou, em 2002, política comunitária de promoção da saúde, denominada Programa Academia da Cidade (PAC). Trata-se de experiência utilizada como exemplo para implantação de iniciativas públicas semelhantes tanto no âmbito nacional como internacional. Estudos de avaliabilidade ou avaliação exploratória são importantes ferramentas de apoio às decisões, e na implementação de políticas e ações de PS, contribuindo para sua qualificação.

Objetivos

Apresentar os resultados da avaliabilidade do PAC, a partir da elaboração e validação do modelo teórico lógico (ML).

Métodos

Utilizou-se alguns documentos oficiais na elaboração de ML preliminar. Posteriormente, esse foi validado. Os dados foram coletados a partir de entrevistas, no período de junho a agosto de 2016, com dez informantes-chaves, além de revisão de novos documentos oficiais e técnicos. Procedeu-se a análise de conteúdo temático das entrevistas com agrupamento em categorias conforme temas afins. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP).



Resultados

O ML preliminar compôs-se de três componentes: 1. Gestão e intersectorialidade (gestão e coordenação conjunta, e articulação/integração intra e intersectorial); 2. Práticas do PAC (atividades nos polos do programa, na comunidade e partilhadas em rede); e 3. Educação, Formação e Comunicação (educação em saúde, educação permanente, integração ensino-serviço e consolidação de informações e evidências). Para cada componente foram desenhados os recursos e os resultados esperados, como também as relações entre eles. A análise dos dados apontou poucas modificações, indicando aproximação entre a ferramenta proposta e o PAC. Entre as principais contribuições temos: a inserção da cidadania como um resultado esperado, e a limitação atual de um dos objetivos originalmente previstos: o estímulo à alimentação saudável. **Conclusões:** o estudo contribuiu para melhor entendimento do programa e dos mecanismos implicados na sua operacionalização, favorecendo seu aperfeiçoamento.

Bibliografia (opcional):

CHAMPAGNE, F., et al a. Modelizar as intervenções. In: BROUSSELLE, et al. (Org.) Avaliação Conceitos e Métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011, cap. 3, p. 61-77.

LEVITON, et al. Evaluability Assessment to Improve Public Health Policies, Programs, and Practices. Annual Review of Public Health, 2010. 31:213–33.

SIMÕES EJ, et al. Effects of a community-based, professionally supervised intervention on physical activity levels among residents of Recife, Brazil. American Journal Public Health. 2009, Jan; 99(1):68-75.